



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM

POP GE 079 – Troca de Selo D'Água do Frasco Coletor do Dreno de Tórax



POP GE 079 - PÁG - 1 / 7 - EMISSÃO: 03/02/2019 - REVISÃO Nº: 02 - 25/10/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 25/10/2026

1. OBJETIVO: quantificar o volume do conteúdo drenado e identificar as características do mesmo, em relação à consistência e coloração. Manter o sistema de drenagem livre de contaminação externa, contribuindo com a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde.

2. ABRANGÊNCIA: enfermeiros e técnicos de Enfermagem.

3. MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS:

3.1. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): luvas de procedimento, máscara descartável, avental descartável e óculos de segurança.

3.2. Materiais Específicos para o Procedimento: carrinho auxiliar, luvas de procedimento, fita adesiva, etiqueta grande, tesoura, 01 cálice graduado, 01 frasco de água destilada de 500ml, 01 frasco de água destilada de 250ml, caneta, 02 transferidores de líquidos, 2 porções de algodão, 01 almotolia de álcool 70INPM.

4. PROCEDIMENTOS

1. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
2. Separar o material necessário para o procedimento;
3. Reunir os materiais necessários no carrinho auxiliar previamente higienizado com álcool 70 INPM;
4. Dirigir-se ao leito do paciente;
5. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
6. Apresentar-se ao paciente e acompanhante;
7. Perguntar para o paciente e/ou acompanhante: “Qual seu nome completo?”, “Qual é sua data de nascimento?”, “Sabe seu número de registro do hospital?”;
8. Conferir os dados da pulseira de identificação com os dados relatados;
9. Conferir o registro hospitalar que consta na pulseira de identificação;
10. Explicar o procedimento e finalidade ao paciente e/ou acompanhante;
11. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);

Aprovação – Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira – **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita - **SESMT / CCIRAS**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM

POP GE 079 – Troca de Selo D'Água do Frasco Coletor do Dreno de Tórax



POP GE 079 - PÁG - 2 / 7 - EMISSÃO: 03/02/2019 - REVISÃO Nº: 02 - 25/10/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 25/10/2026

12. Colocar o avental descartável, máscara cirúrgica, óculos de segurança e luvas de procedimento;
13. Realizar a abertura do lacre de segurança e proceder com a desinfecção da região de abertura dos frascos de água destilada de 250ml e do frasco de 500ml, com algodão umedecido com álcool 70INPM;
14. Abrir o invólucro dos transferidores de líquidos e inserir 1 transferidor em cada frasco;
15. Observar a oscilação do dreno de tórax na extensão;
16. Fechar o clamp da extensão do dreno de tórax o mais próximo possível do tórax;
17. Retirar o frasco de drenagem da fixação da cama, abrir a tampa e segurá-la firmemente com cuidado para não contaminar a parte interna;
18. Desprezar o conteúdo do frasco de drenagem no cálice graduado;
19. Observar a quantidade e o aspecto do conteúdo drenado;
20. Colocar a água destilada do frasco de 250ml no frasco coletor do dreno de tórax, agitar levemente para remover sujidades aderidas na parede do frasco;
21. Desprezar toda a água com sujidades do frasco coletor do dreno de tórax no cálice graduado;
22. Colocar todo o conteúdo do frasco de água destilada de 500ml no frasco coletor do dreno de tórax;
23. Fechar a tampa com cuidado;
24. Colar fita adesiva no frasco coletor do dreno de tórax, ao lado da graduação, na posição vertical, pois servirá como identificação do volume colocado;
25. Retirar as luvas de procedimento;
26. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
27. Fazer a identificação com os seguintes dados: data, horário, solução utilizada, volume colocado (500ml para adultos) e nome do profissional que executou o procedimento, com etiqueta grande ou com fita adesiva, e colar no frasco de drenagem;

Aprovação – Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira – **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita - **SESMT / CCIRAS**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM

POP GE 079 – Troca de Selo D'Água do Frasco Coletor do Dreno de Tórax



POP GE 079 - PÁG - 3 / 7 - EMISSÃO: 03/02/2019 - REVISÃO Nº: 02 - 25/10/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 25/10/2026

28. Marcar o nível de água destilada que foi colocado no frasco de drenagem, com um risco na régua de controle do selo d'água (fita adesiva colada na vertical);
29. Fixar o frasco no leito, evitando a formação de alças ou acotovelamentos da extensão, mantendo-o sempre no nível abaixo do tórax do paciente;
30. Abrir o clamp da extensão do dreno de tórax;
31. Manter a unidade em ordem e o paciente confortável;
32. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
33. Retirar a máscara cirúrgica e avental descartável;
34. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
35. Calçar luvas de procedimento;
36. Desprezar o lixo no local adequado;
37. Desprezar o conteúdo do cálice graduado, que foi retirado do frasco coletor do dreno de tórax, no expurgo;
38. Lavar o cálice graduado com água e sabão, secá-lo e friccionar álcool 70INPM;
39. Realizar a limpeza do carrinho auxiliar friccionando pano multiuso embebido em álcool 70INPM;
40. Retirar as luvas de procedimento;
41. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
42. Retirar os óculos de segurança e higienizá-los de acordo com as orientações do SESMT;
43. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
44. Checar prescrição médica;
45. Anotar o volume do conteúdo drenado na aba de balanço hídrico, no Sistema de Informação Hospitalar (SIH), e proceder à anotação de enfermagem, também no (SIH), que deve constar: descrição da quantidade e características do conteúdo drenado.

Aprovação – Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira – **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita - **SESMT / CCIRAS**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM POP GE 079 – Troca de Selo D'Água do Frasco Coletor do Dreno de Tórax



POP GE 079 - PÁG - 4 / 7 - EMISSÃO: 03/02/2019 - REVISÃO Nº: 02 - 25/10/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 25/10/2026

5. CONTINGÊNCIA

Se o SIH estiver indisponível, a solicitação dos materiais deverá ser realizada manualmente e, posteriormente, a solicitação deverá ser realizada pelo sistema.

6. OBSERVAÇÕES

1. Durante o transporte, o dreno de tórax deve ser mantido abaixo do nível do tórax do paciente e aberto.
2. Na transferência da cama para a maca, o dreno deve ser **fechado**, pois nesse momento, a posição do dreno pode ser alterada e, se estiver aberto, o conteúdo do frasco coletor do dreno de tórax pode retornar para a cavidade torácica do paciente. Porém o dreno deve ser aberto logo que o paciente estiver acomodado na maca e o frasco coletor abaixo do nível do tórax do mesmo.
3. O frasco de drenagem com selo d'água deve ser sempre mantido abaixo do nível do tórax do paciente, porém em casos de exames de imagem, como tomografia, o sistema de drenagem deve ser clampeado e mantido na mesa de exames, pois com a movimentação do aparelho, há o risco de tração do dreno, se o frasco coletor permanecer pendurado. Posicionar o frasco coletor abaixo do nível do tórax do paciente e abri-lo para drenagem, logo que o paciente estiver na maca para retornar ao setor de origem.
4. Certificar-se de que o dispositivo de drenagem torácica está em posição vertical.
5. Trocar o curativo em torno do dreno torácico a cada 24 horas e conforme necessário.
6. A oscilação da água da haste que fica imersa na água do frasco coletor, deve ser observada com frequência, principalmente após transportes e após trocas de selo d'água.
7. Observar sempre a área ao redor da inserção do dreno de tórax, para verificar se há sinais flogísticos ou enfisema subcutâneo, pois este indica deslocamento do dreno.
8. Qualquer alteração observada em relação ao dreno de tórax, como a interrupção da oscilação ou enfisema subcutâneo, por exemplo, o médico deve ser avisado imediatamente.
9. A técnica de ordenha deve ser realizada somente para desobstruir o sistema de drenagem e não de maneira rotineira. Atentar para não deslocar o dreno durante o procedimento.

Aprovação – Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira – **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita - **SESMT / CCIRAS**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM

POP GE 079 – Troca de Selo D'Água do Frasco Coletor do Dreno de Tórax



POP GE 079 - PÁG - 5 / 7 - EMISSÃO: 03/02/2019 - REVISÃO Nº: 02 - 25/10/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 25/10/2026

10. Monitorar quanto aos sinais e sintomas de pneumotórax.

11. O SESMT orienta que os óculos de segurança devem ser lavados com água e sabão neutro e secos com papel macio e, apenas em casos de procedimentos de assistência com pacientes de isolamento e/ou projeção de secreções e líquidos biológicos, após a secagem, deve ser utilizado álcool 70°, (até que seja liberada a utilização de quaternário de amônio). Em ambos os casos, após a lavagem, evitar friccionar o papel para secagem, nas lentes.

7. AUTORES E REVISORES

7.1 AUTORES: Juliana da Silva Oliveira.

7.2 REVISOR: Ana Carolina Sanches Antônio, Amanda dos Santos Cecilio, Amanda Fabiola de Oliveira Spadotto, Bruna Pegorer Santos, Daniele Tavares dos Reis, Erica Cristina Rodrigues de Campos Panelli, Juliana da Silva Oliveira, Liriane Mariano da Silva Garita, Luiz Alberto de Souza Moraes, Marcela Cristina Machado Zanqueta Vasques, Mirela Cristina Vieira, Natália Augusto Benedetti, Patricia Vasconcelos Alves, Thais Amanda Leccioli, Viviane Pollo Pereira Gonçalves.

8. REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, R. C.; SOUZA, P. A.; SANTANA, R. F.; LUNA, A. A. Intervenção de enfermagem: cuidados com dreno torácico em adultos no pós-operatório. *Revista Rene*, v. 19, e3332, 2018.
2. COREN – SP (Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo). Boas práticas – Dreno de Tórax. São Paulo, fevereiro de 2011.
3. LU C, JIN Y.H, GAO W, SHI Y.X, X.I.A X, SUN W.X, Et Al. Variation In Nurse Self-reported Practice Of Managing Chest Tubes: A Cross-sectional Study. *J Clin Nurs*. 2017
4. POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos De Enfermagem. 7. Ed. Rio De Janeiro: Elsevier, 2009.

Aprovação – Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira – **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita - **SESMT / CCIRAS**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM
POP GE 079 – Troca de Selo D'Água do Frasco Coletor do Dreno de Tórax



POP GE 079 - PÁG - 6 / 7 - EMISSÃO: 03/02/2019 - REVISÃO Nº: 02 - 25/10/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 25/10/2026

5. SPRINGHOUSE CORPORATION. Enfermagem em Cuidados Críticos (série incrivelmente fácil). 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.



Aprovação – Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira – **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita - **SESMT / CCIRAS**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM
POP GE 079 – Troca de Selo D'Água do Frasco Coletor do Dreno de Tórax



POP GE 079 - PÁG - 7 / 7 - EMISSÃO: 03/02/2019 - REVISÃO Nº: 02 - 25/10/2024 PRÓXIMA REVISÃO: 25/10/2026

9. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO



Aprovação – Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira – **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita - **SESMT / CCIRAS**